

## ONG Londrina Pazeando forma nova turma de Educadores para Paz

---

Londrinenses valorizam a tolerância e o respeito como bases para melhorar a qualidade de vida em sociedade, e com o meio ambiente.

Na próxima terça-feira 31 de julho, uma nova turma de Educadores para Paz estará formada na cidade, pela ONG Londrina Pazeando. Em sua quarta edição, o Curso Educar para Paz certificará 17 londrinenses. Nos últimos meses, eles se dedicaram a desenvolver habilidades para a resolução pacífica de conflitos e a educação democrática voltada para uma perspectiva de defesa dos direitos humanos.

Os participantes do curso são educadores sociais, líderes comunitários e empresariais, professores e servidores municipais – cidadãos comuns que motivam muitos outros londrinenses a participarem de importantes mobilizações simbólicas, como o tradicional “Abraço no Lago”, e práticas, como a lei municipal que proíbe a comercialização de arma de brinquedo, e a sua campanha “Arma Não é Brinquedo. Dê Abraços”.



Em 2011, cerca de 3000 londrinenses participaram do “Abraço do Lago”, ato simbólico de valorização da Cultura de Paz. Este ano, em sua 4ª edição, o evento está marcado para 23 de setembro, na abertura da 12ª Semana Municipal da Paz.

Os principais objetivos são a formação de multiplicadores da Educação para Paz, e a criação de círculos promotores da Cultura de Paz nos diversos espaços educativos, sejam eles formais ou não, como por exemplo, os ambientes de trabalho. Na prática, é preciso aprender a perceber e reconhecer como a tolerância e o respeito constituem, atualmente, os alicerces fundamentais para melhorar nossa qualidade de vida em sociedade, seja no ambiente familiar ou de convivência coletiva.

Tania Peralta, pedagoga e professora do Ensino Fundamental, é uma das formandas do curso. Ela explica que uma pessoa “pacifista” é aquela que não se conforma com as injustiças sociais, e que está sempre buscando soluções para promover o respeito aos direitos de todos os seres humanos. Tania acredita que sempre foi uma pacifista, embora não tivesse consciência disso. Quando teve acesso aos conteúdos da Educação para Paz, ela conseguiu organizar seus valores e ideais para então defender a promoção de atitudes positivas, “Junto com algumas colegas do curso, montamos uma Tarde da Paz, na qual discutimos e realizamos diversas atividades com os alunos, foi fantástica a participação e o envolvimento deles, teve até Abraços Grátis no recreio.”

